

[Digite texto]Cornisa: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) COMO AÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) COMO AÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL:  
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

**Maria de Fátima Soares Ferreira  
Diana Socorro Leal Barreto  
Irene da Silva Benathar**

Nota dos autores

Centro de Educação Profissional Maria Salomé Gomes Sares  
Fatimasoares\_ap@hotmail.com  
Escola Estadual Barroso Tostes  
irenebenathar@hotmail.com  
Defensoria Pública do Estado do Amapá  
Dianaso\_lb@hotmail.com

**Resumo**

O artigo exibe uma descrição sobre a Base Nacional Comum Curricular referente ao levantamento bibliográfico vivenciado no cenário da. O tipo de pesquisa é de foco qualitativo, cunho bibliográfico documental. A técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Como instrumento se utilizou a coleta de dados através da internet, livros, a pesquisa teórica e levantamento de dados da Própria BNCC. O desenho de investigação foi não experimental. Diante desse contexto definiu-se como objetivo geral descrever as principais propostas da BNCC para a melhoria da educação no século XXI. Identificar as principais propostas da BNCC que definem a atuação do docente para a melhoria da educação do século XXI. Verificar as principais propostas de contribuição da BNCC para a melhoria da educação no século XXI. O resultado dos dados deu-se em consonância com os pressupostos dos documentos base da BNCC e aspectos legais que regulamentam a base dos dados coletados. Para essa pesquisa não se utilizou de pessoas físicas por se tratar de pesquisa documental e bibliográfica. Os resultados alcançados para as buscas realizadas nos levam a concluir que ainda a proposta da BNCC vem sendo desenvolvida na educação atual no Brasil que é pela formação do docente, traz como proposta as 10 competências e as habilidades socio emocionais.

Palavras Chaves: Base Nacional Curricular, propostas, melhoria, educação, atuação docente,

Abstract

The article presents a description about the Common National Curriculum Base referring to the bibliographical survey lived in the. The type of research is qualitative focus, documentary bibliographic nature. The technique used was the literature search. The instrument used was data collection through the internet, books, theoretical research and data collection from BNCC itself. The research design was non-experimental. In this context, it was defined as a general objective to describe BNCC's main proposals for improving education in the 21st century. Identify the main proposals of the BNCC that define the teacher's performance for the improvement of 21st century education. Check the main proposals of BNCC's contribution to the improvement of 21st century education. The result of the data was in line with the assumptions of the BNCC base documents and legal aspects that regulate the base of the collected data. For this research it was not used physical persons because it is documentary and bibliographical research. The results achieved for the searches lead us to conclude that the BNCC proposal is still being developed in the current education in Brazil, which is through teacher training, and it proposes the 10 competences and socio-emotional skills.

Keywords: National Curriculum Base, proposals, improvement, education, teaching performance

## **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) COMO AÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

### **INTRODUÇÃO**

O tema da investigação científica focaliza as propostas da Base Nacional Comum Curricular referente ao levantamento bibliográfico vivenciado no cenário da educação atual. Descrever as principais propostas da BNCC que definem a atuação do docente para a melhoria da educação do século XXI. Verificar as principais propostas de contribuição da BNCC. A mesma foi protagonizada pelo MEC Brasil. A Base Nacional Comum Curricular é uma temática pertinente porque procura descrever as principais propostas da BNCC que definem a atuação do docente para a melhoria da educação do século XXI. Verificar as principais propostas de contribuição da BNCC para a melhoria da educação no século XXI.

Esta pesquisa adquire relevância pedagógica porque vai descrever as principais propostas da BNCC para a melhoria da educação no século XXI. no que diz respeito a

Identificar as principais propostas da BNCC que definem a atuação do docente para a melhoria da educação do século XXI. Verificar as principais propostas de contribuição da BNCC para a melhoria da educação no século XXI.

Para levar a pesquisa adiante com os documentos da BNCC MEC/BRASIL que foi descrever as principais propostas da BNCC para a melhoria da educação do século XXI. Utilizou-se como procedimento geral a pesquisa de foco qualitativa com base em documentos. Nesse artigo adotou-se a análise dos documentos, artigos para coletar os dados conforme os propósitos da pesquisa.

Adotou-se para citação e referência o estilo exigido pelas Normas da Associação de psicologia americana – APA.

Ressalta-se, a estrutura e organização baseou-se na determinação do objeto; ilustração de tema-objetivo com o referencial teórico; explicitação da metodologia; apresentação dos resultados; e, conclusão.

### **A atuação do docente para a melhoria da educação do século xxi**

A atuação do docente para a melhoria da educação do século XXI também sofre a necessidade de alterações para se adequar ao contexto no qual está inserida. Pois a informação e o conhecimento tornou-se a fonte principal para que o docente exerça suas atividades com excelência, visto que na sociedade atual a busca de uso de recursos que possam facilitar a sua atuação. Essa prática docente Segundo Roldão (2007), o que diferencia e caracteriza o professor de outros agentes sociais e profissionais, é o ato de ensinar, ou seja, a maneira como exerce sua função na sociedade.

À luz do conhecimento mais atual, importa avançar a análise para um plano mais integrador da efetiva complexidade da ação em causa e da sua relação profunda com o estatuto profissional daqueles que ensinam: a função específica de *ensinar* já não é hoje definível pela simples passagem do saber, não por razões ideológicas ou apenas por opções pedagógicas, mas por razões sócio históricas. (Roldão, 2007, p.95)

Assim, a função específica de ensinar é a especialidade de fazer aprender alguma coisa, a alguém que recebe e transmite conhecimento, e esse conhecimento pode ser

ensinado de várias formas e com a utilização dos mais variados recursos, pois um professor que sabe mediar esse aprendizado aos seus alunos.

Pacheco (1995) expõe que a técnica de aprender a ensinar deriva da junção teoria e prática, destacando-se quatro componentes processuais, sendo eles: metacognição, descontinuidade, individualização e socialização. Ensinar é uma técnica que abrange transformações cognitivas ficando o desenvolvimento psicológico com a maior habilidade do docente de decidir-se com práticas mais inovadoras, flexíveis, dinâmicas.

A atuação do docente do século XXI deve ser mais prático, altamente coerente, articulador, pesquisador de suas próprias práticas, consciente e um intelectual transformador porque instala progressivamente a informação no decorrer da interação com o contexto sociocultural que interfere e por outro lado, estabelece sempre esse argumento pondo em exercício sua teoria de mundo. Pois o docente precisa ter uma formação e precisa atuar de forma que faça com que seus educandos aprendam o saber fazer e que transforme suas práticas de salas de aula em típicas em laboratório de ensino.

### **A formação do docente no século XXI**

A formação do docente no século XXI é aquela que se baseia em teoria e prática e deve ser constante, pois a aprendizagem deve ser permanente contínua e pode se dar em qualquer lugar, assim como pode-se usar os mais variados meios e recursos para que essa formação aconteça de forma eficaz.

Imbernón (2011) conceitua a formação de professores como um procedimento que precisa objetivar o alargamento da competência de reflexão em grupo, não somente como exercício para desempenho da prática, mas apontando à formação para se aprender a habituar-se a alterações e incertezas da sociedade contemporânea. A formação docente se relaciona com a necessidade de aprendizagem permanente,

considerando sempre os conhecimentos docentes como resultantes de uma ação de formação profissional e pessoal seja dentro e fora da escola.

Segundo Marcelo (2009), existem vários desafios na formação do docente, porém, o mais desafiador consiste em fazer com que o professor continue se aperfeiçoando ao longo de sua profissão, pois fazer formação em serviço é garantir a melhoria do ensino, pois fazer com que os docentes se sintam responsáveis pela articulação teoria e prática, assim como os mesmos tenham a impressão de colaborar para a co[[nstituição dos mesmos saberes e competências.

A formação do professor deve estar ligada no desenvolvimento curricular entre a sua prática, o campo teórico e os aspectos que permeiam a construção da melhoria da instituição do trabalho educativo, como a escola, os alunos, as políticas educacionais. A formação permanente, que tem como uma de suas funções questionar ou legitimar o conhecimento profissional posto em prática ( Imbernón 2011).

Portanto, a formação do professor se relaciona ao currículo, e deve sempre verificar a teoria e prática, visto que a melhoria do trabalho docente perpassa pela boa formação e que para qualquer projeto ou política educacional, o ponto importante se vincula a boa formação do mesmo e que esta deve ser uma formação deve levar em consideração todas as dificuldades dos docentes, seja formacao inicial e continuada.

### **Formação inicial e continuada**

Exige-se hoje ao professor uma formação inicial e continuada que seja ele a buscar esta formação. Esta responsabilidade, a que não é alheia a preocupação pela qualidade do ensino e da aprendizagem, aliada ao reconhecimento de que as novas formações não se fazem por decreto, requer dos professores um espírito de formação constante em busca de novos conhecimento sobre a educação.

A formação inicial que proporciona uma base sólida ao exercício da atuação do docente, a formação individual e profissional persiste por toda sua carreira, segundo Paiva (2003), a formação continuada põe em destaque o preparo do docente no treino de sua prática como ator que cogita a propósito das obras que realiza no seu dia-a-dia.Os professores devem ao longo de sua trajetória profissional e no exercício de sua atividade seja em qualquer modalidade de ensino,devem sempre procurar estarem em formação.

A formação continuada deve fazer parte do crescimento profissional que acontece ao longo da atuação docente, podendo proporcionar um novo sentido à prática pedagógica, e resignificando a atuação do professor. Trazer novas questões da prática e buscar compreendê-las sob o enfoque da teoria e na própria prática permite articular novos saberes na construção da docência, dialogando com os envolvidos no processo que envolve a formação (Imbernón, 2010, p.50).

Portanto, a formação continuada é imprescindível para a melhoria do desenvolvimento pessoal e profissional do docente, uma vez que novas metodologias e novas formas de ensinar são adquiridas sem deixar de associar teoria e prática, pois quanto mais formação continuada, mais conhecimento que contribui para o desenvolvimento profissional dos professores e para o desenvolvimento institucional das escolas em que estes se inserem.

### **Prática docente do professor no século XXI**

Quando se pensa na prática docente no século XXI, a Unesco nos ensina que esta deve estar apoiada nos quatro pilares da educação, um professor deve conceber para sua prática; e esses pilares devem estar em cada aula que o mesmo desenvolve, em cada conteúdo que ministra.

O docente deve todos os dias preocupar-se com a sua prática pedagógica, para que possam desenvolver em seus alunos um aprendizado significativo do aprender a resolver problemas do seu cotidiano e não esquecer que a teoria e prática sempre estarão uma complementando a outra.

A prática pedagógica é aprendida por meio da inseparável relação entre teoria e prática e não apenas com a teoria. Então, entendemos que o docente se constitui a partir do momento em que se vivencia a relação dialética do processo de ensino e de aprendizagem, entre a concretude da sala de aula e os estudos acadêmicos na universidade. (Tozetto, 2010, p.21).

Portanto, a prática docente é ensinar o aluno a aprender, não somente ensinar conteúdo, mas se valer dos conteúdos, para que ele aprenda a apreender ( primeiro

pilar), aprenda a pesquisar, aprenda a perceber a realidade daqueles saberes da matemática , da história, da geografia, o qual é ensinado.

O segundo pilar ensinar o aluno a se relacionar, se socializar, trabalhar em grupo, já o terceiro pilar na prática do docente é desenvolver no educando as suas competências e o fazer, aprender a transformar no que aprendeu a materialização das suas ações e o quarto pilar é ensinar o educando a ser, não apenas a transitar pelos valores, mas desenvolvendo um indivíduo a ser íntegro honesto e verdadeiro.

### **Elabora diferentes tipos de planejamento**

O planejamento escolar é um documento que possibilita ao professor nortear suas ações e inovar sua prática docente e pedagógica na medida em que apresenta novos caminhos que precisam ser modificados e reconstruídos de acordo com significado a realidade e o contexto que o aluno está inserido, como também trabalhar suas habilidades, desenvolver suas competências e transformar seu mundo.

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação planejamento é um meio para programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. Há três modalidades de planejamento, articulados entre si o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aulas. (Libâneo 2013, p.221):

Esses planos de ação devem ser desenvolvidos para as necessidades dos alunos, embora tenha uma sistematização, mas é necessário que tenha flexibilidade, deixando espaço para o imprevisto e para ocasiões em que ele adquire e desenvolva a construção desse conhecimento.

### **Elabora estratégias Dinâmicas Interativas**

As estratégias dinâmicas e interativas na aprendizagem do educando pode contribuir com maior facilidade para o professor atuar em sala de aula, como mediador do processo ensino aprendizagem e não o único detentor do conhecimento, mas um agente de transformação onde ao mesmo tempo em que ensina também aprende, e essa ação o leva a refletir sobre sua prática. Ao corporificar essa reflexão, entende-se que a prática por si só não é formadora, o que a forma é a reflexão sobre essa prática.

Essa condição remete a diversos encaminhamentos no desenvolvimento de uma prática significativa, cujas estratégias, dinâmicas e interativas deve contemplar uma série de procedimentos.

Os procedimentos de ensino são conjuntos de atividades unificados, relacionados com meios de ajuda para obtenção dos resultados pretendido. Em realidade, representam modos de organizar as experiências de aprendizagem, durante o período de aula. (Mennegola, M Et Santana, I.M, 2013, p.90).

Essa estratégia refere-se ao procedimento, métodos, Técnicas e recursos relacionado os modos operacionais que proporcionam ao aluno situações estimuladoras de aprendizagem.

### **Elabora estratégias didáticas pedagógicas diversificadas**

Uma nova maneira de pensar na prática do professor no século XXI no ensino é utilizar estratégias didáticas pedagógicas diversificadas e inovadores, para que possibilite interesse, motivações necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades e atitudes e desenvolvam suas competências. Portanto, é preciso que os professores dominem com segurança esses meios auxiliares de ensino, conhecendo-os e utilizar.

Assim, a escolha das estratégias deve levar em consideração o conhecimento do aluno, seu modo de agir, de estar, além de sua dinâmica pessoal.

O fundamental é que as estratégias sejam propostas a partir do marco operativo, da disciplina ou da área de estudo e daquele diagnóstico que dele foi consequência. Os



modelos não podem ser modificados para outras práticas, e não pode ser um fim em si mesmo na aprendizagem, mais o meio de sanar aquelas necessidades presentes no processo de educação.

### **Os recursos didáticos**

Os recursos didáticos surgiram como uma forma de auxiliar o docente em suas práticas pedagógicas, sejam através dos recursos materiais ou tecnológicos, visto que os alunos compreendem melhor quando são estimulados por estas ferramentas, que quando trabalhadas no cotidiano escolar facilitam o ensino aprendizagem.

Recursos didáticos são as ferramentas utilizadas pelo professor para facilitar o processo ensino-aprendizagem, eles podem ser os mais simples como o pincel, apagador ou os mais sofisticados como o computador, data show, câmera digital. A teoria da comunicação os define como o canal através do qual se transmitem as atividades docentes, são o sustento material das mensagens no contexto de sala de aula, qualquer objeto pode ser um recurso desde que estabeleça uma relação de interação recíproca com o aluno na construção do conhecimento, ou seja, é o meio para se chegar a um fim.

Então, os recursos didáticos que possuem a missão de auxiliarem o docente na mediação do conhecimento aos alunos, são os mais variados possíveis, e que podem estar ao alcance de qualquer professor, basta que o mesmo, estabeleça um elo de ligação com os discentes, uma vez que o objetivo do uso desses recursos é facilitar o aprendizado dos educandos e a melhoria do ensino.

A melhoria do ensino é um processo de desenvolvimento e continua, visto que esta melhoria não se consegue por mero desejo, mas pelo aperfeiçoamento, de uso dos recursos didáticos que são ferramentas de auxílio para este processo, que é o ato de mediar o ensino, através do estudo sistemático da própria atividade docente, onde todos os tipos de recursos didáticos estão a disposição tanto do docente quanto do discente, principalmente os tecnológicos.

### **Os recursos didáticos**

Os recursos didáticos surgiram como uma forma de auxiliar o docente em suas práticas pedagógicas, sejam através dos recursos materiais ou tecnológicos, visto que os alunos compreendem melhor quando são estimulados por estas ferramentas, que quando trabalhadas no cotidiano escolar facilitam o ensino aprendizagem.

Recursos didáticos são as ferramentas utilizadas pelo professor para facilitar o processo ensino-aprendizagem, eles podem ser os mais simples como o pincel, apagador ou os mais sofisticados como o computador, data show, câmera digital. A teoria da comunicação os define como o canal através do qual se transmitem as atividades docentes, são o sustento material das mensagens no contexto de sala de aula, qualquer objeto pode ser um recurso desde que estabeleça uma relação de interação recíproca com o aluno na construção do conhecimento, ou seja, é o meio para se chegar a um fim. (Dos Anjos, Josenilson Vieira. O computador como instrumento didático-pedagógico. Revista Mundo Jovem. Ed. Março de 2008. Pg. 15.)

Então, os recursos didáticos que possuem a missão de auxiliarem o docente na mediação do conhecimento aos alunos, são os mais variados possíveis, e que podem estar ao alcance de qualquer professor, basta que o mesmo, estabeleça um elo de ligação com os discentes, uma vez que o objetivo do uso desses recursos é facilitar o aprendizado dos educandos e a melhoria do ensino.

A melhoria do ensino é um processo de desenvolvimento e continua, visto que esta melhoria não se consegue por mero desejo, mas pelo aperfeiçoamento, de uso dos recursos didáticos que são ferramentas de auxílio para este processo, que é o ato de mediar o ensino, através do estudo sistemático da própria atividade docente, onde todos os tipos de recursos didáticos estão a disposição tanto do docente quanto do discente, principalmente os tecnológicos.

### **Os recursos tecnológicos**

Os recursos tecnológicos existem a milhares de anos e vem ao longo desses tempos a cada dia se aperfeiçoando e fazendo parte da vida das pessoas a todo momento e no século XXI que temos uma população voltada para essa tecnologia que surge a cada momento em benefício de toda a sociedade.

Segundo Kenski (2012), “as tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana”. A palavra tecnologia se traduz desde os artefatos pré-históricos, como a descoberta do fogo ou a invenção da roda, até os objetos mais modernos, como os dispositivos móveis digitais (LOPES; MONTEIRO, 2014).

Portanto, é necessário lembrar que o lápis, a caneta, o papel e tantos outros que existem até hoje são tecnologias que devem ser usadas em benefício das pessoas e assim é possível compreender que, entre tantas outras invenções, também são importantes e uteis como todos os aparatos eletrônicos ou digitais, como os tablets, celulares.

### **Propostas de contribuição da BNCC para melhoria da educação do sec. XXI**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que regulamenta as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. Por isso, é um documento importante para a promoção da igualdade no sistema educacional, colaborando para a formação integral e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

ABNCC tem o intuito de nortear os currículos dos estados e municípios de todo o Brasil a partir do artigo nove da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996. Segundo a LDB, cabe ao Governo Federal “estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”.  
Instituto Ayrton Sena - acessado em 06/09

Diante do exposto, pode-se dizer que essa Base estabelece meta que se pretende alcançar na aprendizagem plena de todos os indivíduos em defesa da qualidade da educação em todo o País por meio das **competências e habilidades** essenciais, das quais nortearão os currículos escolares com intuito de mediar estratégias pedagógicas eficazes em uma educação integral em um patamar de aprendizagem e desenvolvimento que todos os alunos têm direito.

Sendo assim, a **BNCC não consiste em um currículo**, mas em **um documento norteador e uma referência única para que as escolas elaborem os seus currículos**. De acordo com o ex-Ministro da Educação, *os currículos devem estar absolutamente sintonizados com a nova BNCC, cumprindo as diretrizes gerais que consagram as etapas de*

*aprendizagem que devem ser seguidas por todas as escolas". A imagem abaixo ilustra bem essa relação da Base Nacional Comum Curricular e o currículo das escolas: (MENDONÇA FILHO, Ministério da Educação, 2016)*

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que contribui com a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva no século XXI.

.A (BNCC), ao indicar com precisão quais são as competências que todos os alunos devem desenvolver e que habilidades são essenciais para o seu desenvolvimento, as redes e os sistemas de ensino deverão adequar seus currículos tomando a Base como referência e levando em conta as necessidades e as possibilidades dos seus estudantes, assim como as suas identidades.

Da mesma forma, escolas e professores passarão a ter clareza de que os seus alunos devem aprender e o que devem ser capazes de fazer com esse aprendizado e, assim, poderão planejar seu trabalho anual, sua rotina e os eventos do cotidiano escolar considerando as características próprias do seu alunado. Assim, o fortalecimento do regime de parcerias entre as três esferas de governo e o reordenamento dos currículos e das propostas pedagógicas à BNCC deve ajudar na contribuição da qualidade da educação garantindo igualdade e equidade para todos os alunos do século XXI. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> - acessado em 07/09/2019

## **Competências na BNCC do século XXI**

As competências na BNCC no século XXI dizem respeito a formar cidadãos mais críticos, com capacidade de aprender, resolver problemas, de ter autonomia para a tomada de decisões, cidadãos que sejam capazes de trabalhar em equipe, respeitar o outro, o pluralismo de ideias, que tenham a capacidade de argumentar e defender seu

ponto de vista. “A sociedade atual impõe um novo olhar a questões centrais da educação, em especial: o que aprender, para que aprender, como ensinar e como avaliar o aprendizado.” (MARIA HELENA GUIMARÃES, ex-secretária Executiva do Ministério da Educação, 2017)

Conforme o que foi informado pela ex-secretária Executiva do MEC, Maria Helena Guimarães, em apresentação no dia 6 de abril de 2017, “a BNCC tem como objetivo “garantir a formação integral dos indivíduos com propostas de contribuições para melhoria da qualidade da educação, por meio de desenvolvimento das chamadas Competências e Habilidades do século XXI””.

Sendo assim, as competências e Habilidades do século XXI presumem a formação de cidadãos críticos, criativos, participativos e responsáveis, capazes de lidar com as próprias emoções e propor soluções para problemas e desafios. Essas competências guiaram a elaboração da BNCC e implicam em um desligamento da educação do passado, pautada no tradicionalismo na memorização de conteúdo das disciplinas a fins.

## **10 competências da BNCC**

As Competências do século XXI é um dos itens de grande relevância considerado na BNCC, visto que, essas competências vão mediar a construção das propostas pedagógicas das instituições de ensino. Haja vista, que algumas dessas competências estão relacionadas com as habilidades socioemocionais. Abaixo fez-se um resumo das mesmas:

1. Utilização e valorização dos conhecimentos construídos sobre o mundo social, físico e cultural;
2. Exercício de curiosidade intelectual e uso de abordagem própria das ciências a fim de elaborar hipóteses;
3. Desenvolvimento de senso estético, visando valorizar e reconhecer as várias manifestações culturais e artísticas;

4. Utilização de conhecimento das linguagens artística, multimodal, científica, matemática, digital e tecnológica;
5. Utilização de tecnologias digitais de informação e de comunicação de forma significativa, crítica, reflexiva e ética;
6. Compreensão das relações do mundo do trabalho e tomadas de decisões alinhadas ao projeto de vida profissional, pessoal e social;
7. Argumentação com base em dados, informações e fatos confiáveis para negociar, formular e defender pontos de vista e ideias;
8. Autoconhecimento e reconhecimento de suas emoções e das outras pessoas com capacidade de lidar com elas e com a pressão do grupo;
9. Exercício de diálogo, empatia, cooperação e resolução de conflitos, fazendo-se respeitar e promover respeito ao outro;
10. Ação pessoal e coletiva com responsabilidade, autonomia, resiliência, flexibilidade e determinação.

Baseado nessas competências, segundo a secretaria executiva do MEC, “A Base tem o objetivo de entender que o país é diverso e que escola deve estar aberta para atender todos, que seja inclusiva e que aceite a diversidade sociocultural”. (SEC. Executiva, Maria Helena Guimarães de Castro).

Portanto, entende-se que essas competências da BNCC tem o intuito de formar cidadãos com capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipe, argumentar, defender seu ponto de vista, respeitar o outro e suas indiferenças e ser cada vez mais críticos e reflexivos no ambiente do qual está inserido.

### **As habilidades sócio emocionais da BNCC no século XXI**

Com base nas habilidades socioemocionais, elas estão conceituadas como, ansiedade, estresse, insegurança, dificuldade de concentração e falta inteligência emocional são esses conceitos que não podem combinar com aprendizagem. Contudo, entende-se que elas estão presentes entre a maioria dos estudantes brasileiros.

Consequentemente, elas as emoções podem interferir na aprendizagem e prejudicar o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Segundo a Escola da Inteligência, na perspectiva educacional, as competências socioemocionais têm

o objetivo de desenvolver atitudes e comportamentos nos alunos capazes de fazê-los lidar, de maneira eficaz e ética, com os desafios e situações cotidianas. E que essas novas competências que têm foco em habilidades emocionais ganharam força nos últimos anos após o reconhecimento de questões ligadas ao comportamento das próprias emoções, elas podem agir positivamente no aprendizado dos alunos e tem forte influência na vida como um todo. (Escola da inteligência: Educação socioemocional)- acessado em 23/09/19

Nessas condições, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é um documento de grande relevante e necessário para a qualidade da educação, uma vez que direciona os currículos escolares, visando garantir os direitos de aprendizagens mínimas que os estudantes devem possuir. Agora, a base vai contar com uma nova diretriz de organização das metas de aprendizagem, que vai incluir as competências socioemocionais, tanto nas propostas pedagógicas, como no cotidiano escolar do aluno.

A BNCC é um passo muito importante para a qualidade da educação no País. Contudo, ela estabelece um grande marco no desenvolvimento social e ainda propõe propostas pedagógicas. E as escolas precisam se preparar para essa transição. Vale destacar que a BNCC não pretende ser um currículo, mas sim um documento que visa dar orientações na construção do trabalho pedagógico inclusive ofertando abertura a particularidades sociais, regionais e metodológicas de cada instituição de ensino. Haja vista, que o foco nas competências cognitivo não é suficiente a partir desse século XXI, se faz necessário que se trabalhe as habilidades socioemocional em todos os segmentos da educação brasileira. Texto retirado da internet. Acessado em 26/09/19

A título dessa questão, as competências sócioemocionais na BNCC apresenta um quadro de habilidades. É para reverter esse quadro que as competências

socioemocionais na BNCC ganharam destaque nas discussões sobre educação básica. Afinal, é preciso ensinar crianças e adolescentes a selecionarem informações, processá-las com senso crítico, tomar decisões, resolver problemas de maneira criativa, lidar com as emoções e trabalhar em equipe harmoniosamente. Contudo, de acordo com a BNCC, estudantes precisam ser capazes de:

Aprender a agir, progressivamente, com autonomia emocional, respeitando e expressando sentimentos e emoções;

- Atuar em grupo de maneira funcional e se mostrar apto a construir novas relações, com respeito à diversidade e se mostrando solidário ao outro;
- Saber quais são e acatar as regras de convívio social.

Segundo a Base, os alunos que aprendem essas competências socioemocionais vão crescer tendo consciência de quem são dos pontos fortes que têm para contribuir com a sociedade e de como podem trabalhar para desenvolver essas áreas. A partir desse pensamento, é possível empenhar os alunos em sala de aula e mostrá-los a importância do próprio aprendizado, sabendo que cada pessoa tem um potencial a ser explorado.

Nessas condições, o grande desafio que se configura atualmente é a contribuição das competências cognitivo-acadêmicas e também nas competências socioemocionais. Quanto a essa questão, CASEL (2015) aponta

que investir em competências socioemocionais beneficia o aluno não apenas no desenvolvimento dessas competências, mas também no desempenho escolar de modo geral e na manutenção de uma sociedade pró-social. Portanto, para que as competências socioemocionais sejam trabalhadas no contexto escolar do aluno do século XXI, elas devem ser o foco de qualquer proposta curricular que venha a ser delineada a partir da BNCC.

Diante dessa abordagem, para que as competências socioemocionais sejam trabalhadas na prática pedagógica no cotidiano da sala de aula com os discentes do século XXI, elas poderão ser a linha orientadora de qualquer proposta curricular a partir da BNCC. Assim, o educador deve oportunizar situações em que o aluno obtenha sucesso e se sinta “capaz” de aprender, favorecendo sua motivação e autoestima.



Dessa forma, “educar as emoções” através das competências socioemocionais na BNCC é essencial para desenvolver o pensamento autônomo dos alunos, podendo reduzir casos de indisciplina e melhorar os déficit de aprendizagem. Assim, entende-se que essas competências socioemocionais estão presentes na BNCC para guiar a prática pedagógica no que desrespeito a atitude e habilidades no ambiente escolar e no convívio em sociedade.

### **A interdisciplinaridade na BNCC para melhoria da educação do século XXI**

A interdisciplinaridade é um termo que traduz uma nova postura diante do saber, uma busca da unidade do conhecimento. Pondo de lado a visão fragmentada ou dicotômica do objeto de estudo, busca a compreensão do todo por meio da interação entre as diversas disciplinas. ( QUEIROZ, 2008, P. 154)

A interdisciplinaridade na BNCC tem por objetivo discutir teoricamente acerca da melhoria da aprendizagem a fim de verificar as principais propostas de contribuições para a educação do século XXI. Contudo, a interdisciplinaridade é contemplada nos quadros de conteúdos da Base com o intuito de se obter proposta de contribuição de melhoria na estratégia pedagógica de forma transversal e integradora.

Nessas condições, os fundamentos epistemológicos, da interdisciplinaridade vêm se constituindo como possibilidade de mudanças nas ações e nas práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito formativo, as quais, tendo por base esse referencial. PEREIRA, F. PINHO, 2015, aborda:

Como uma construção complexa e que possam envolver diferentes áreas do conhecimento com um olhar mais amplo e abrangente sobre as situações que aflora no contexto educativo. De tal modo, as ações pedagógicas são visualizadas como fatores essenciais para o desenvolvimento de novos conhecimentos, de novas competências pessoais e profissionais, e das relações intersubjetivas.

A partir desses fundamentos, a interdisciplinaridade se apresenta como alternativas para a efetivação das ações pedagógicas no contexto educacional, como contribuição de uma reflexão que perpassa pela formação fundamentada em outros referenciais, os quais se podem destacar como mais coerentes em dar respostas às demandas oriundas das transformações ocorridas no contexto social e, porquanto, no âmbito educacional no século XXI.

Nessas condições, segundo Fazenda (2003), para que a interdisciplinaridade se efetive como atitude, se faz necessário o rompimento das barreiras disciplinares. É, em outras palavras, transgredir as grades epistemológicas permitindo a aventura de ir além das limitações. Sob essa questão, a interdisciplinaridade, como orientadora de mudanças no âmbito educacional, é promotora de um projeto cujo objetivo é a religação, a cooperação e a complementaridade, em que a “separação entre as ciências é substituída pela convergência a objetivos comuns” (FAZENDA, 2003, p. 43),

Portanto, diante do pensamento epistemológico se entende que a interdisciplinaridade auxilia no transcorrer das mudanças aumentando o poder do dialógico, integrando o compartilhar de saberes. Dessa forma, a interdisciplinaridade estabelece como abordagem que visa à articulação e a valorização do que é diverso e emergem como valores essenciais em um contexto questionador firmado pela modernidade, entre saberes e das trocas disciplinares.

Assim, com base nesse estudo se entende que o termo interdisciplinaridade está presente tanto em documentos oficiais como no próprio vocabulário dos profissionais da educação. É referendada em documentos oficiais propostos pelo Ministério da Educação, como na já citada BNCC (BRASIL, 2016) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior (BRASIL, 2002). Podemos perceber que os documentos oficiais apresentam a interdisciplinaridade como objetivo, porém não se defini, o que não auxilia no sentido de construir abordagens verdadeiramente interdisciplinares para a educação.

### **Procedimentos metodológicos**

Esta pesquisa é do tipo qualitativa por fundamentar os objetivos nas categorias estabelecidas no referencial teórico e dar visibilidade no objeto e metodologia, de onde se deve iniciar e onde se quer chegar. Ela é documental e bibliográfico, visando alcançar os objetivos que foram propostos. Inicialmente foi feita uma revisão documental e bibliográfica da “Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para apresentar aspectos teóricos acerca do tema proposto. Descrever as principais propostas da BNCC para a melhoria da educação do século XXI. O método é indutivo por guiar o processo mentais através de observações que permite chegar as conclusões gerais.

. A pesquisa produzida foi desenvolvida especialmente com base em compilação dos seguintes materiais: livros, obras de divulgação, diversas, publicações de artigos científicos e materiais encontrados em meios eletrônicos/digitais e sítios diversos via internet. A metodologia descreve a técnica de como se realizou a investigação para atingir o objetivo proposto no estudo (GIL, 2015, p.36).

Para a construção desse estudo investigativo, foram adotados vários procedimentos metodológicos necessários para se obterem respostas aos questionamentos e aos objetivos propostos: identificar e verificar as principais propostas e contribuição da BNCC para melhoria da educação do século XXI.

São apresentados, nessas próximas categorias, os dados obtidos pela pesquisa documental e pela pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2002, p.44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e se registrou a respeito do tema de pesquisa.

A pesquisa documental foi realizada por meio dos dados fornecidos pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), no Brasil em Brasília / DF. Foram levantados alguns estudos documentais por meio dos registros realizados pelas categorias após vários encontros, seminários, congressos, e também outros como: artigos de jornal, revistas e

diversas produções científicas e acadêmicas produzidas em capítulos de livros, artigos em revistas profissionais e material on-line, em alguns sites do MEC.

### **Análise dos resultados das principais propostas da BNCC para a melhoria da educação do século XXI**

O resultado das principais propostas da BNCC para melhoria da educação atual obteve-se tomando por base o levantamento dos dados fornecidos por livros, obras de divulgação diversas, publicações de artigos científicos e materiais encontrados em meios eletrônicos/digitais e sítios diversos via internet. Contudo, a qualidade dos materiais escolhidos foi fundamental para um bom resultados.

O resultado da análise dos documentos se propôs em reelaborar conhecimentos e criar novas formas de descrever os objetos em estudo. Assim, procurou-se interpretá-los, sintetizar as informações.. Haja vista, que os documentos foram necessários ser situados em uma estrutura teórica para que o seu conteúdo seja entendido.

Feito a análise preliminar dos documentos, procedeu-se à análise dos dados: para reunir todas as partes, elementos da problemática, objetivos ou do quadro teórico. Assim, pode-se fornecer uma interpretação coerente, tendo em vista a temática ou o questionamento inicial.

A análise foi desenvolvida através do resultado que o tema e os dados incluíram no corpo da pesquisa, as referências bibliográficas e o modelo teórico. No caso da análise de documentos recorreu-se geralmente para a metodologia da análise do conteúdo: Ressalta-se que a análise dos conteúdos se apresentou como diferentes formas de interpretar o conteúdo dos itens adotando normas sistemáticas de extrair significados temáticos, por meio dos elementos do texto. Consistiu-se em relacionar a frequência da citação de alguns temas, palavras ou ideias dos textos para se atribuir ao assunto pesquisado.

Para essa pesquisa não se utilizou de pessoas físicas por se tratar de uma pesquisa qualitativa de cunho documental e bibliográfica. Os dados se organizou

conforme a seguinte ordem: em primeiro lugar se apresentam os dados da amostra conforme os objetivos desta pesquisa, usando como base as categorias pré estabelecidas referente aos objetivos do instrumento da BNCC.

A partir do levantamento realizado através de documentos referente a BNCC, descreveu-se as propostas e as contribuições para melhoria da educação na atualidade. Portanto, a partir do levantamento realizado através do referencial de documentos, tomando por base a BNCC, além dos resultados já referidos, são possíveis algumas constatações:

a) Os pesquisados têm relativa clareza da relação entre a formação docente, a prática pedagógica e os recursos didáticos, principalmente quando são comparados os dados das três questões na BNCC.

b) Contudo, a questão dois traz a percepção que há relação estreitas entre ambas, as 10 competências e habilidades socioemocionais e a interdisciplinaridade pois, ao se colocar sua justificativa, se terce aproximações entre as três áreas, especialmente as competências socioemocionais da BNCC contribui positivamente para a educação do século XXI.

C) Já as respostas quanto principais propostas da BNCC relacionadas a melhoria da educação do século XXI, revelaram comparativos que estão mais próximos da educação atual, na percepção que define a atuação docente na educação atual revendo em consideração as 10 competências e habilidades da BNCC.

### **Considerações finais**

Com base em uma abordagem qualitativa, buscou-se respostas a questões particulares que não podem ser quantificadas de acordo com o universo de significados, de motivos, de aspirações e atitudes da atuação do docente no campo educacional, no cenário brasileiro.

A pesquisa documental é um procedimento metodológico decisivo em ciências humanas porque a maior parte das fontes escritas – ou não – são quase sempre a

base do trabalho de investigação. Dependendo do objeto de estudo e dos objetivos da pesquisa, pode se caracterizar como principal caminho de concretização da investigação ou se constituir como instrumento metodológico complementar.

Apresenta-se como um método de escolha e de verificação de dados; visa o acesso às fontes pertinentes, e, a esse título, faz parte integrante da investigação. Deve-se sobretudo aos seus métodos críticos de investigação sobre fontes escritas. Isso por que a investigação ao pretender estabelecer sínteses sistemáticas dos acontecimentos históricos serviu, sobretudo, às ciências educacionais, no sentido da reconstrução crítica de dados que permitam inferências e conclusões. Enfim, a possibilidade que se tem a partir dos dados passados, fazer algumas inferências para o futuro e, mais, a importância de se compreender a educação do século XXI.

Os resultados alcançados para as buscas realizadas nos levam a concluir que ainda a proposta da BNCC vem sendo desenvolvida na educação atual no Brasil e o seu posicionamento na agenda nacional de pesquisa. Entretanto, as abordagens destacadas neste estudo podem contribuir para o planejamento e a avaliação da inserção e da contextualização para além da Informação, considerando a proposta de contribuição da área educação com o foco de estudo nas metodologias e nos instrumentos desenvolvidos ao longo do estudo referente a BNCC.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Anjos, J V. (2008). O Computador como Instrumento Didático-Pedagógico. Revista Mundo jovem. Ed. Março de. Pg. 15.

Abed, A. L. Z. O Desenvolvimento das Habilidades Socioemocionais: como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da Educação Básica.

Biesdorf, R.K.(2011) O Papel da Educação Formal e Informal: educação na escola e na sociedade.Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campo Jataí – UFG.V 11.

CaseL Casel, G. Acesso em: 25 fev. 2019. Effective Social and Emotional Learning Programs. Disponível em: <http://secondaryguide.casel.org/#Outcomes>>.

Educação, Revista. A História: Os Pilares e os Objetivos da Educação Socioemocional

Escola da inteligência ( 23/09/19): Educação socioemocional.

Fazenda, I. C.(2003). Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo: Paulus.

Gil. A. C. (2015) Métodos e técnicas de pesquisa sociais ed. São Paulo: Atlas,.p.36.

Ibernon , F. (2010).Formação Continuada de Professores.Porto Alegre:artimed.

Ibernon , F. (2011). Formação Docente e Profissional: forma-se para a mudança e a incerteza. 9. Ed.v.14. São Paulo: Cortez.

Kenski, V.M.(2014) Educação e tecnologias:O novo ritmo da informação. Campinas.8.Ed.São Paulo : Papirus

Libâneo, J. C.(2013) Formação do Professor. Didática. São Paulo: Cortez.

[Digite texto]Cornisa: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) COMO AÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL

Lopez,A.H.R.G.P Et Monteiro,M.I;Mill, D.R.S.(2014). Tecnologias Digitais no Contexto Escolar: Um estudo bibliometrico sobre seus usos,suas potencialidades e fragilidades. Revista Eletrônica de Educação, v.8,n.2 p.30.

Marcelo, C.(209). Desenvolvimento Profissional Docente:Passado e Futuro.Ciências da educação, n 8,pp.7-22.

Menegolla, M Et Santana I.M. (2013).Por que planejar:Como Planejar?: currículo área,aula.22.Ed.Petropolis:vozes.

----- (orgs.). **Formação de professores 2015. Perspectivas e contradições.** Uberlândia: Compose.

Queiroz, T. D (2008). **Dicionario Prático de Pedagogia.** 2. ed. São Paulo: Ree

Roldão, M.C.(2007).Função Docente:natureza e construção do conhecimento profissional.Revista Brasileira de Educação, V.12,n 34,p.94.

Tozetto, S. S. (2010) Trabalho Docente e suas relações con o saber:In\_\_\_\_\_trabalho docente: Saberes e prática. Curitiba: CRV, P. 51.



[Digite texto]Cornisa: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) COMO AÇÃO DA  
POLÍTICA EDUCACIONAL